

TECNOLOGIAS EDUCACIONAS COMO PRINCIPAL ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: REVISÃO INTEGRATIVA

Magda Baptista Da Silva¹
Livia Moreira Barros²

RESUMO

O uso de tecnologias educacionais tem se mostrado um recurso efetivo no processo de ensino-aprendizagem, trazendo consigo abordagens inovadoras para o suporte dos programas assistenciais a saúde, tendo proporcionado cuidados integrais, priorizando a educação em saúde envolvendo paciente e comunidade. Objetivo: Avaliar as tecnologias educacionais como as principais estratégias para prevenção de complicações em pacientes portadores de diabetes mellitus. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa, realizada em setembro de 2023, a partir da pergunta norteadora “como utilizar as tecnologias educacionais como principais instrumentos para prevenção das complicações em pacientes portadores de diabetes mellitus?”. As buscas foram conduzidas utilizando os parâmetros PCC (População, Conceito e Contexto). Incluíram-se artigos publicados dos últimos cinco anos nos idiomas português e inglês. Excluíram-se artigos duplicados e que não responderam a questão da pergunta norteadora. As buscas foram realizadas nas bases de dados BVS, Scielo, Medline, LILACS e Periódico da Capc, fazendo o uso dos descritores; Tecnologias educacionais e complicações de diabetes, seguido do operador booleano (AND). Resultado: foram encontrados 25 artigos. Após critério de inclusão e exclusão, 11 artigos foram incluídos para leitura na íntegra que compuseram o corpo da revisão, cujo período corresponderam de 2020 à 2024, em revista com foco a enfermagem. Neles constatou-se que; A educação em saúde tem sido um instrumento essencial implementado em pessoas acometidas com doenças crônicas. Reconhece-se a existência de muitas propostas de métodos para educação em saúde, porém, para que se tornem uma tecnologia efetiva para educação em saúde é essencial que se levem em consideração as particularidades de cada paciente, estes que envolvem recursos cinestésicos, visuais e auditivos. Conclusão. Com tudo verificou-se que as tecnologias educacionais em saúde tem sido as principais estratégias para prevenção de complicações em portadores de diabetes mellitus, mostrando-se serem efetivas na promoção da saúde em diferentes classes sociais e nível acadêmico.

Palavras-chave: Complicações; Diabetes mellitus; tecnologias educacionais; Educação em saúde.

Universidade da Integração Internacional da Luzofonia Afro-Brasileira (unilab), Instituto da ciência da saúde , Discente, magdadasilva931@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Luzofonia Afro-Brasileira (unilab), Instituto da ciência da saúde , Docente, livia@unilab.edu.br²

INTRODUÇÃO

As tecnologias educativas tem sido facilitadores de gerenciamento do cuidado e podem ser classificadas, em tecnologias leves, leve-duras e duras. As tecnologias leves consistem em acolhimento, estabelecimento de vínculo e autonomia do paciente, por meio de diálogo aberto, escuta qualificada e dinâmicas grupais. As tecnologias leve-duras equivalem aos conhecimentos estruturados, como álbum seriado, vídeos educativos, panfletos e cartazes. Já as tecnologias duras compreendem aos recursos materiais, a exemplo de equipamentos tecnológicos e formulários para registro (LIRA et al., 2023).

A progressão da doença e o controle inadequado são os principais fatores que contribuem para o surgimento de morbimortalidade que afeta a qualidade de vida das pessoas com diabetes mellitus e geram custos elevados para a efetivação e promoção do controle e tratamento das complicações agudas e crônicas . Desta forma, é crucial incentivar a pessoa com DM a ser uma pessoa ativa em relação ao controle da doença e a prevenção das complicações, especialmente as agudas, fazendo o uso de estratégias de educação em saúde direcionado à promoção da saúde, à prevenção das complicações agudas e principalmente ao autocuidado (SILVA et al., 2020).

Apesar do reconhecimento dos avanços que a educação em saúde promove, da existência de políticas instituídas por órgãos governamentais brasileiros e dos consensos de sociedades científicas, que estabelecem diretrizes para o cuidado com os pés para prevenção de complicações em pessoas com DM, ainda há muitos descompassos com a realidade. Essa situação se expressa pela persistência de falta de conhecimento das pessoas com DM sobre a importância dos cuidados com os pés e insuficiências na atenção recebida(ARRUDA et al.,2021).

Educação em saúde tem sido considerada como um método inovador, usado para promoção de autocuidado , independência e autonomia, prevenir complicações e agravos a longo prazo e contribuir para melhor qualidade de vida do portador de diabetes mellitus ,essa estratégia maioritariamente envolvendo paciente e comunidade (NOVACKI et al., 2023).

O uso de tecnologias educativas de enfermagem age de modo a fortalecer e qualificar o cuidado, considerando a singularidade de cada pessoa que é quem utiliza a tecnologia podendo ajudá-las no déficit de conhecimento, em direção a um cuidado de enfermagem mais eficaz e seguro (SILVA et al., 2020).

A diabetes mellitus atualmente é considerado um problema de saúde pública, devido a fatores como; não adesão ao tratamento correto e a resistência por parte dos paciente na modificação de hábitos inadequados e sedentarismo (OLIVEIRA et al., 2024)

O tratamento de diabetes mellitus não se limita ao uso de medicamentos reguladores de glicemia, abrange um conjunto de fatores e mudanças de hábitos , sendo as ações educativas e inclusivas integrativas vem desempenhando um papel crucial no enfrentamento da doença(NOVACKI et al., 2023).

METODOLOGIA

Com o propósito de atingir os objetivos delimitados para esta pesquisa, foi feita uma revisão integrativa, realizada em setembro de 2024. Para definição da pergunta norteadora, utilizou-se a estratégia PCC, composta de três elementos indispensáveis para que a pergunta de pesquisa, suporte à busca bibliográfica: P (população ou problema); C (conceito); C (contexto). Dessa forma, a pergunta norteadora foi: como utilizar as tecnologias educacionais como principal instrumento para prevenção das complicações em pacientes portadores de diabetes mellitus?”. Foram incluídos artigos e relatos de experiências publicados em revista com foco a enfermagem nos últimos cinco anos (2020 à 2024) nos idiomas português e inglês. Excluíram-se

artigos duplicados e de acesso restrito, livros, resumos simples e todos artigos que não responderam a pergunta norteadora . Para responder esta questão, foi realizada uma pesquisa nas seguintes bases de dados Periódico da CAPS, Informação Científica e Técnica em Saúde da América Latina e Caribe (LILACS) , Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e BVS , fazendo o uso dos descritores; Tecnologias educacionais, complicações de diabetes, seguido do operador booleano (AND).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as buscas foram encontrados 25 artigos. Após critério de inclusão e exclusão, 11 artigos foram incluídos para leitura de títulos e resumos na íntegra que compuseram o corpo da revisão, cujo período corresponderam de 2020 à 2024, em revista com foco a enfermagem. A educação em saúde tem sido um instrumento essencial implementado em pessoas acometidas com doenças crônicas. Uma estratégia que resulta na disseminação de conhecimento que promovem autonomia, com uma perspectiva emancipadora, pois vai além de controle da base da doença ,induzindo-os a optando por hábitos saudáveis.

Reconhece-se a existência de muitas propostas de métodos para educação em saúde, porém, para que se tornem uma tecnologia efetiva para educação em saúde é essencial que se levem em consideração as particularidades de cada paciente, pois, o que se torna efetivo para um determinado paciente para outro pode não se tornar efetivo. A tecnologia deve ser de baixo custo e de fácil acesso, e além de proporcionarem conhecimento e autocuidado, devem propiciar o desenvolvimento de autonomia da pessoa, para que se possa atingir seu principal objetivo, que é educar em saúde.

O uso de diferentes estratégias de aprendizagem, estes que envolvem recursos cinestésicos, visuais e auditivos tem apresentado grandes resultados tendo se mostrado efetivos. Aconselha-se fazer o uso de diferentes estratégias como reforço das orientações verbalizadas, podendo ser intervenções individuais ou grupais, de modos a promover maior compreensão dessas pessoas e favorecer mudança a adoção de comportamento que suscita saúde.

CONCLUSÕES

As tecnologias educacionais em saúde são construídas com uma perspectiva ou objetivo de aprendizagem, sendo elas as principais ferramentas usadas na assistência de saúde em pacientes portadores de doenças crônicas principalmente os portadores de diabetes mellitus, uma das regras principais na elaboração das mesmas é que sejam de baixo custo, fácil acesso e de fácil aplicação. Com tudo verificou-se que as tecnologias educacionais em saúde tem sido as principais estratégias para prevenção de complicações em portadores de diabetes mellitus, mostrando-se serem efetivas na promoção da saúde em diferentes classes sociais e nível acadêmico, sua implementação é considerado um componente indispensável na promoção da saúde.

AGRADECIMENTOS

Os meus agradecimentos vão primeiramente para Deus que tem sido o meu maior suporte. Aos meus pais, irmãos, amigos e todos que de modo direto ou indireto vem contribuindo para meu desenvolvimento, não só acadêmico mas também para o meu desenvolvimento pessoal.

REFERÊNCIAS

- 1- ARRUDA,C. BOELL,JEW. DA SILVA, DMGV. LOPES, SGR. LAUTERTE, P. JUNKES, C. Tecnologia Educativa para Cuidados e Prevenção do pé Diabetico. Portal de Revistas de Enfermagem. Ciênc. cuid. saúde vol.20. pub 15-Set-2021
- 2-DE SOUZA,IC. COSTA,JS. ALENCAR, MMSC. MONTEIRO, PGA. AQUINO, PS. CASTRO, RCMB. Construção e avaliação de álbum seriado para prevenção de complicações dos pés em diabéticos. Portal de Revista de Enfermagem. Rev.Rene vol.22 Fortaleza. Epub 11-Jun-2021.
- 3-LIRA, JAC. ROCHA, ASC . BEZERRA,SMG. NOGUEIRA, PC. DOS SANTOS, AMR. NOGUEIRA, LT. Efeitos das Tecnologias Educativas na Prevenção e Tratamento da Ulcera diabética: revisão sistemática e metanálise. Revista Latino-Americano de Enfermagem .ed .31:e3946 .2023.
- 4-ALVES, FCR. DOS SANTOS, AR. MOURA, AC. TRINDADE, KL. DIAS ,LM. DA SILVA,GM. SOUZA, NA. Educação em Saúde Sobre Diabetes Mellitus : Relato de Experiência . Researche Society and Development, V. 13, N.8, el 713846494, 2024.
- 5-SOUZA,JV . FERREIRA ,MA. ANDRADE, JIA. CALIXTO, AVD. LIRA, RC. Tecnologias educacionais desenvolvidas para o cuidado ao paciente diabético: revisão integrativa da literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde | ISSN 2178-2091, Vol. 13(5). 2021
- 6-DE SÁ, JS . SANTANA, MDO. DOS SANTOS, MG. BENEDITO, JCS. TESTON, EF. Tecnologias educacionais utilizadas para promoção do autocuidado de pessoas com diabetes mellitus: revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem. 76(Suppl 4): e 20230049. Versão on-line ISSN: 1984-0446. 2023.
- 7-RODRIGUES, SC. GONÇALVES, LS. Tecnologia Educacional Para Pessoas em uso de Isulina. Cienc Cuid Saude ;19:e50376. São José dos Pinhais, Paraná, Brasil. 2020
- 8-Da silva, EM, et al. Tecnologias Cuidativo- educativo nas consultas de enfermagem as pessoas com Diabetes mellitus na atenção primaria à saúde. Contribuciones a las ciencias sociales, São Jose dos Pinhais , v.17, n.4, p. 01-14, 2024
- 9-Da silva, EM, et al. “Descomplicando, Dona Bete” : Construção de Aplicativo Sobre Prevenção de Complicações Agudas do Diabetes Mellitus. Revita Enfermagem em Foco.v.11(5):130-5. 2020.
- 10-OLIVEIRA, BD. Et al. Construções de cartilhas sobre neuropatias como tecnologias educacional para pessoas com diabetes mellitus . Cuardeno de Educacióny desarrollo . v.16, n.5, p. 01-20, 2024.
- 11-NOVACKI, RAL. El al. Abordagens inovadoras no tratamento de Diabetes mellitus tipo 2: Analse de revisão sistemáticas . Brazilian Journal of Health Review . Curitiba ,v. 6,n. 6,p. 30733-30747, nov./ dec., 2023.